

Mineiros explodem Kombi no Videobrasil

DA REPORTAGEM LOCAL

O coletivo mineiro feitoamãos promoverá um atentado hoje à noite, no Sesc Pompéia. A nova obra do grupo, a performance "Carro-Bomba", estréia como destaque do festival de arte eletrônica Videobrasil.

Sincronizando música e imagem, eles realizam o que chamam de "cinema expandido". "É bastante diferente do trabalho do VJ", explica Rodrigo Minelli, 40, integrante do grupo. "É uma narrativa não-linear, em que a música e o vídeo dialogam o tempo inteiro", diz ele.

O público será envolvido por imagens projetadas em três telas, que reúnem cenas como a de uma Kombi indo pelos ares —o próprio grupo comprou o carro e o explodiu. "O público constrói a história com a gente. Têm que escolher para onde olhar", afirma.

Além de explodir o carro, o processo de criação incluiu entrevistas para saber o que as pessoas pensavam sobre a possibilidade de se confrontar com um atentado terrorista. "Essa idéia do carro-bomba está na mídia, mas ge-

ralmente não causa horror, porque está muito distante", conta Minelli. "A política da violência está presente em nossas relações cotidianas, independentemente de estarmos no Iraque. O medo de que algo violento possa vir a acontecer é iminente."

O outro alvo do feitoamãos é a imprensa. "É uma crítica a esse cotidiano da violência e ao papel que a mídia tem de alimentar isso", fala Minelli, lembrando também da frase de um amigo que foi um dos motes para o trabalho: "Todo dia a mídia estraga um pouco meu dia".

Responsável por alguns dos trabalhos mais contundentes do cenário de live-images, o feitoamãos existe desde 1999, criado por designers, produtores e videomakers para experimentar novas linguagens audiovisuais. Nesta performance, eles contam com a participação do músico Wilson Sukorski. (AF)

Carro-Bomba

Quando: hoje, às 21h

Onde: Sesc Pompéia (r. Clélia, 93, Lapa, tel. 3871-7700)

Quanto: entrada franca